

ANEXO II

FORMULÁRIO PARA CADASTRO DE AÇÃO DE EXTENSÃO – RESOLUÇÃO CONSUP 24/2019 PLANO DE TRABALHO

1. EQUIPE EXECUTORA

SERVIDOR(ES)				
(nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF
Luciano Duarte da Silva	43H	23 Horas – Prática de ensino via plataforma <i>Google Meet</i> . 20 horas – Leituras e reflexões via <i>whatsapp</i> .	lucianoduarte@gmail.com	85452998187
ESTUDANTES				
(nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF
Ricardo Vieira Nascimento Filho	60H	23 Horas – Prática de ensino via plataforma <i>Google Meet</i> . 20 horas – Leituras e reflexões via <i>whatsapp</i> . 17 Horas – Supervisão da elaboração do relato de experiência e respostas dos questionários	rvnf@hotmail.com	75732025120
COMUNIDADE EXTERNA				
(nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF

EGRESSO DO IFG				
(nome completo sem abreviatura):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF
PARCERIAS INSTITUCIONAIS				
(nome completo sem abreviatura e inserir sigla da instituição de vínculo):	CARGA HORÁRIA (CH) NA AÇÃO DE EXTENSÃO	INFORMAR A ATIVIDADE EM RELAÇÃO A CH	E-MAIL	CPF

- 2. PERFIL DA AÇÃO DE EXTENSÃO** DESCRIÇÃO GERAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO (explicitar as razões de realização da Ação de Extensão, situação/problema que originou a proposição; apresentação da proposta básica de trabalho e das possibilidades de produzir impacto e transformação social; demonstrar como se dará a interação dialógica e a indissociabilidade; outros dados que julgar relevantes. (Ex: caracterização da comunidade, experiências anteriores, ou vínculo com Ensino e/ou Pesquisa, etc).

O curso tem como objetivo propiciar aos professores que ensinam matemática um momento de formação continuada em que possam ser discutidos temas relacionados a sua prática docente. O curso será dividido em duas partes: a primeira parte consiste em discussões e reflexões temas que serão colocados para o grupo utilizando a plataforma do *Google Meet* e o aplicativo *Whatsapp*; a outra parte do curso será destinada para a realização de uma produção escrita em que os participantes serão instigados a relacionar os temas abordados no decorrer do curso, nessa etapa os encontros se darão de forma individual e em grupo, tendo como objetivo a reflexão dos temas abordados e a construção de um relato de experiência relacionado aos temas expostos no primeiro momento, tais trabalhos serão desenvolvidos de acordo com o interesse e vicência de cada participante do curso.

Durante toda a execução do curso serão propostas leituras e reflexões relacionadas aos temas abordados, lembrando sempre que essas leituras e atividades levarão em conta que o público alvo do curso são profissionais que já destinam boa parte do seu tempo em sua prática docente e teremos o cuidado de não sobrecarregar esses profissionais. Os temas que serão abordados no curso foram inspirados em elementos que Malba Tahan aborda em sua obra de 1967 *A arte de ser um perfeito mau professor*, essa obra faz uma crítica ao “perfeito mau professor” e elenca algumas práticas docentes que devem ser levadas em conta, afim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

A organização curricular do curso foi dividida em duas etapas. O primeiro momento se baseará na discussão e na apropriação de referenciais teóricos que discutem os seguintes tópicos. Cada tópico será objeto de debate em um encontro. A seguir estão descritos esses tópicos: (1) Quem foi Malba Tahan?; (2) A base do conhecimento do professor; (3) A postura do perfeito mau professor; (4) As metodologias para o ensino de matemática; (5) As metodologias para o ensino de matemática; (6) O problema da indisciplina; (7) Avaliação: Como avaliamos? Como avaliar?; (8) A importância da formação continuada.

Posteriormente, teremos o momento de reflexão e produção escrita. Nessa etapa, pretende-se que os participantes do curso elaborem um relato de experiência relacionando os temas discutidos no decorrer do curso com sua vivência profissional. Nessa etapa os encontros se darão de forma individual e em grupo, tendo como objetivo a reflexão dos temas abordados e a construção de um relato de experiência relacionado a um dos temas expostos no primeiro momento, tais trabalhos serão desenvolvidos de acordo com o interesse e vivência de cada participante do curso. Essa etapa também contará com um encontro de 3 horas, que tratará do seguinte assunto (9) Como estamos ensinando matemática? Nesse encontro também serão apresentados os relatos de experiência desenvolvidos, bem como um levantamento de possíveis pontos positivos e negativos do curso.

Por fim, a avaliação será dividida em duas partes, a primeira parte acontecerá de forma contínua e levará em conta diversos fatores, tais como: a participação e a interação nas discussões levantadas, bem como o preenchimento dos questionários e a assiduidade. A segunda etapa da avaliação ocorrerá na forma de uma produção escrita, as discussões e reflexões que serão realizadas nesse momento constitui o elemento principal para compreender as percepções que os professores participantes do curso obtiveram no decorrer do curso. Cada etapa da avaliação terá valor 5,0 e para a nota final iremos fazer a soma dos valores obtidos em cada etapa.

3. **OBJETIVOS** (Estabelecer o objetivo geral e os objetivos específicos discriminando-os em termos de contribuição esperada para o desenvolvimento da comunidade, bem como retornos esperados aos participantes).

Objetivo Geral:

Refletir sobre a prática docente por meio de um curso de formação continuada para professores que ensinam matemática.

Objetivos Específicos:

Identificar como tais professores lidam com as questões abordadas por Malba Tahan (1967) em seu cotidiano escolar;

Debater a obra “A arte de ser um perfeito mau professor” de Malba Tahan;

Proporcionar aos professores participantes uma “imersão” nos referenciais que discutem acerca das questões abordadas ao longo do curso;

Refletir sobre a teoria e a prática docente.

4. PÚBLICO E PRÉ-REQUISITOS: (especificar a quem se destina a Ação de Extensão com a caracterização do perfil do participante e, quando for o caso, informar os pré-requisitos, grau de escolarização, faixa etária, nível de conhecimento, etc).

O curso é destinado aos professores que estejam atuando no ensino de matemática na Educação Básica.

5. FORMA DE SELEÇÃO (descrever a forma de seleção/participação na Ação de Extensão)

Será divulgado um período para as inscrições para as 30 vagas disponibilizadas. Se o número de inscritos for superior ao de vagas, será realizado um sorteio

6. METODOLOGIA (descrever detalhadamente as atividades a serem desenvolvidas bem como os procedimentos a serem adotados para execução da Ação de Extensão)

O Curso de Formação Continuada será realizado integralmente online, por meio da plataforma *Google Meet* e utilizaremos o aplicativo *Whatsapp* para tirar dúvidas, orientações, discussões e reflexões. Com carga horária total de 60 (sessenta) horas, ele será dividido em dois momentos. O primeiro momento do curso visa discutir algumas questões levantadas em Malba Tahan (1967) à luz de referências relacionadas aos temas propostos. A princípio essa etapa será dividida em oito encontros com duração de 2 horas e 30 minutos cada encontro, nestes encontros trataremos os seguintes temas:

1º Encontro:

- Quem foi Malba Tahan?

2º Encontro:

- A base do conhecimento do professor.

3º Encontro:

- A postura do perfeito mau professor.

4º Encontro:

- As metodologias para o ensino de matemática.

5º Encontro

- As metodologias para o ensino de matemática.

6º Encontro

- O problema da indisciplina.

7º Encontro

- Avaliação: Como avaliamos? Como avaliar?

8º Encontro

- A importância da formação continuada.

Posteriormente, teremos o momento de reflexão e produção escrita. Nessa etapa, preende-se que os participantes do curso elaborem um relato de experiência relacionando os temas discutidos no decorrer do curso com sua vivência profissional. Nessa etapa os encontros se darão de forma individual e em grupo, tendo como objetivo a reflexão dos temas abordados e a construção de um relato de experiência relacionado aos temas expostos no primeiro momento, tais trabalhos serão desenvolvidos de acordo com o interesse e vivência de cada participante do curso.

Essa etapa também contará com um encontro de 3 horas, que tratará do seguinte assunto:

- 9º Encontro
Como estamos ensinando matemática?

Nesse encontro também serão apresentados os relatos de experiência desenvolvidos, bem como um levantamento de possíveis pontos positivos e negativos do curso.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Cronograma detalhado informando as etapas de realização da Ação de Extensão, bem como a previsão de datas para sua realização, se possível, estabelecendo metas).

A organização e o desenvolvimento do Curso de Extensão está prevista para ser realizada da seguinte maneira:

Junho até agosto de 2020 - 1º etapa: preparando o curso
Organização dos materiais, plano de ensino e revisão bibliográfica.
Entrega de documentos do projeto.
Divulgação do curso.
Revisão do material confeccionado e do plano de ensino, revisão bibliográfica.
Inscrições.
Sorteio e lista de cadastro reserva.
Matrícula.
Setembro de 2020
Dia 01 - 1º Encontro: Quem foi Malba Tahan?
Dia 08 - 2º Encontro: A base do conhecimento do professor proposta por Shulman.
Dia 15 - 3º Encontro: A postura do perfeito mau professor.
Dia 22 - 4º Encontro: As metodologias para o ensino de matemática.
Dia 29 - 5º Encontro: As metodologias para o ensino de matemática.
Outubro de 2020
Dia 06 - 6º Encontro: O problema da indisciplina.
Dia 13 - 7º Encontro: Avaliação: Como avaliamos? Como avaliar?

Dia 20 - 8º Encontro: A importância da formação continuada.
Dia 27 - Início do segundo momento do curso, desenvolvimento dos relatos de experiência.
Novembro de 2020
Dias 03, 10 e 17 - Desenvolvimento dos relatos de experiência.
Dia 24 - 9º Encontro: Como estamos ensinando matemática?
Dezembro de 2020
Pedido de certificação dos participantes.

Organização de cada encontro

- Dia 01/09/2020 – Primeiro Encontro denominado *Quem foi Malba Tahan?*

Duração: 2 horas e 30 minutos

Objetivo: Apresentar a plataforma *Google Meet* aos participantes do curso, e em seguida iremos discutir sobre Malba Tahan o pseudônimo utilizado por Júlio César de Melo e Sousa em suas obras. Além de uma breve biografia do autor, iremos discutir como utilizar algumas de suas obras literárias como “O homem que calculava” e “As maravilhas da matemática” no ensino de matemática e por fim, irei apresentar a obra “ A arte de ser um perfeito mau professor” que serviu de inspiração para a construção do curso.

Atividade Extraclasse: Leitura (2 horas de duração)

- Dia 08/09/2020 – Segundo Encontro intitulado *A base do conhecimento do professor proposta por Shulman.*

Duração: 2 horas e 30 minutos

Objetivo: Apresentar e debater sobre a base do conhecimento do professor proposta por Shulman, os conhecimentos que a compoe e suas fontes.

Atividade Extra Classe: Leitura (2 horas de duração)

- Dia 15/09/2020 – Terceiro Encontro ao qual chamaremos de *A postura do perfeito mau professor.*

Duração: 2 horas e 30 minutos

Objetivo: Discutir elementos relacionados a postura do perfeito mau professor abordadas por Malba Tahan.

Atividade Extra Classe: Leitura (2 horas de duração)

- Dia 22/09/2020 – Quarto Encontro denominado *As metodologias para o ensino de matemática.*

Duração: 2 horas e 30 minutos

Objetivo: Discutir as possibilidades metodologicas para o ensino de matemática, entre elas: Modelagem Matemática, Resolução de Problemas, Jogos, História da Matemática, entre outras.

Atividade Extra Classe: Leitura (2 horas de duração)

- Dia 29/09/ 2020 – Quinto Encontro intitulado *As metodologias para o ensino de matemática.*

Duração: 2 horas e 30 minutos

Objetivo: Discutir as possibilidades metodologicas para o ensino de matemática, entre elas: Modelagem Matemática, Resolução de Problemas, Jogos, História da Matemática, entre outras.

Atividade Extra Classe: Leitura (2 horas de duração)

- Dia 06/10/ 2020- Sexto Encontro ao qual chamaremos de *O problema da indisciplina*

Duração: 2 horas e 30 minutos

Objetivo: Debater sobre o problema da indisciplina em sala de aula e ações para o enfrentamento desse problema.

Atividade Extra Classe: Leitura (2 horas de duração)

- Dia 13/10/ 2020 - Sétimo Encontro ao qual denominamos de *Avaliação: Como avaliamos? Como avaliar?*

Duração: 2 horas e 30 minutos

Objetivo: Esse encontro terá como tema central a discussão sobre a avaliação da aprendizagem. Debater sobre como as avaliações estão sendo usadas no sistema escolar e suas possibilidades como ferramenta para auxiliar no ensino de matemática.

Atividade Extra Classe: Leitura (2 horas de duração)

- Dia 20/10/2020 – Oitavo Encontro ao qual chamamos de *A importância da formação continuada.*

Duração : 2 horas e 30 minutos

Objetivo: Debater sobre a importância da formação continuada para professores que ensinam matemática.

Atividade extra classe: Leitura (2 horas de duração)

- Dia 21/11/2020- Nono Encontro ao qual demos o nome de *Como estamos ensinando matemática?*

Duração : 3 horas

Objetivo: Apresentar os relatos de experiência produzidos, elencar possíveis pontos positivos e negativos do curso. Finalização.

Nos dias 27 de outubro, 03, 10 e 17 de novembro será realizado a produção dos relatos de experiências relacionando os temas discutidos no decorrer do curso com a vivência profissional dos professores participantes.

8. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO INSTITUCIONAIS (Descrição dos materiais, insumos, transporte, despesas com custeio e/ou equipamentos necessários para execução da Ação de Extensão; detalhar fontes de financiamento institucionais e, se for o caso, dos recursos oriundos de parcerias institucionais).

Os materiais necessários para a execução do Curso de Extensão são:

Nº	Descrição	Quant.	Fonte financiadora ¹	Elemento de despesa ²	Valor Unitário	Valor Total
1	Resma de folha A4 chamex	2	Próprio	Consumo	19,50	39,00
2	Cartucho preto Impressão	1	Próprio	Consumo	65,00	65,00
3	Cartucho colorido impressão	1	Próprio	Consumo	65,00	65,00
Total						169,00

9. AVALIAÇÃO FORMATIVA (descrição dos instrumentos e critérios de acompanhamento e de avaliação processual, qualitativa e quantitativa, a fim de que os processos alcancem seus objetivos e sejam executados de acordo com o que foi previamente planejado. A avaliação deve ter a participação da comunidade externa).

A avaliação será dividida em duas partes, a primeira parte acontecerá de forma contínua e levará em conta diversos fatores, tais como: a participação e a interação nas discussões levantadas, bem como o preenchimento dos questionários e a assiduidade. A segunda etapa da avaliação ocorrerá na forma de uma produção escrita, as discussões e reflexões que serão realizadas nesse momento constitui o elemento principal para compreender as percepções que os professores participantes do curso obtiveram no decorrer do curso. Cada etapa da avaliação terá valor 5,0 e para a nota final iremos fazer a soma dos valores obtidos em cada etapa.

10. CURRÍCULO E FORMAÇÃO (Descrição dos componentes curriculares, da perspectiva interdisciplinar, dos conteúdos e/ou atividades a serem desenvolvidos durante a Ação de Extensão pelo(s) estudante(s) vinculados à equipe de execução, bem como as responsabilidades inerentes e possibilidades de articulação com os PPC's.)

O curso foi dividido em nove encontros e em cada encontro será destinado aos seguintes temas:

- 1º Encontro: Quem foi Malba Tahan?
- 2º Encontro: A base do conhecimento do professor proposta por Shulman.
- 3º Encontro: A postura do perfeito mau professor.
- 4º Encontro: As metodologias para o ensino de matemática.

- 5º Encontro: As metodologias para o ensino de matemática.
- 6º Encontro: O problema da indisciplina
- 7º Encontro: Avaliação: Como avaliamos? Como avaliar?
- 8º Encontro: A importância da formação continuada.
- 9º Encontro: Como estamos ensinando matemática?

Todas as ações envolvendo plano de ensino, revisão bibliográfica, seleção de artigos, material de atividade prática, controle de frequência, confecção materiais e conteúdos propostos são de responsabilidade do pesquisador/mediador do curso, Ricardo Vieira Nascimento Filho, e do professor supervisor Luciano Duarte da Silva.

Luciano Duarte da Silva:

- 43 Horas - Supervisão e monitoramento do curso

Ricardo Vieira Nascimento Filho

- 23 Horas – Prática de ensino via plataforma *Google Meet*.
- 20 Horas – Leituras e reflexões via *whatsapp*.
- 17 Horas – Supervisão da elaboração do relato de experiência e respostas dos questionários.

11. LOCAL E RECURSOS FÍSICOS (Quando houver utilização de outros espaços além do campus de origem da proposta, deve ser informado e detalhado como se dará esse uso. Informar, também, os demais recursos físicos: laboratórios, oficinas, entre outros existentes ou necessários para a Ação de Extensão).

O curso irá ocorrer integralmente online, por meio da plataforma *Google Meet*. Utilizaremos o aplicativo *Whatsapp* para tirar dúvidas, orientações, discussões e reflexões.

12. PLANO DE CURSO (SOMENTE PARA CURSOS DE EXTENSÃO)

Vivemos em um momento histórico em que mudanças de ordem científica, tecnológica e sociais carregam em seu bojo implicações para as diferentes dimensões presentes na sala de aula e no professor, e por isso carecem de uma minuciosa reflexão. Ao observarmos as pesquisas relacionadas com a Educação, percebemos que existe um crescente apelo em fazer o ambiente escolar um local rico de construção de conhecimentos, que proporcione aos educandos desenvolverem sua criticidade.

Para atingir, de fato, tal objetivo é necessário entre outras coisas, que o educador possua diversos conhecimentos,

segundo Shulman (1986), tanto o conhecimento específico da sua disciplina, quanto o conhecimento dos princípios e estratégias que abrangem o gerenciamento e organização da sala de aula, a correlação entre a matéria ministrada e a Didática, compreender como determinados temas e problemas podem ser organizados, representados e adaptados aos diferentes interesses e habilidades dos alunos, dentre outros, são essenciais para o professor. Essa é uma tarefa árdua e por vezes,

[...] ser docente restringe-se facilmente a dar aulas, como regras de maneira transmissiva, reprodutiva, algo sempre muito condenado pelas teorias de aprendizagem de inspiração construtivista e/ou autopoietica. Muitas vezes não nos perguntamos pela competência implicada nesta atividade, bastando nos com a simples aula: quem dá aula, *ipso facto* é docente (DEMO, 2008, p.07, apud PASSOS; PEREIRA, 2013, p.1).

A prática docente vai além de utilizar um conjunto de técnicas a serem aplicadas no processo de ensino-aprendizagem, pois entendemos que prática educativa está além da mera transmissão de conhecimentos acumulados.

Que me seja perdoada a reiteração, mas é preciso enfatizar, mais uma vez: ensinar não é transferir inteligência do objeto ao educando, mas instigá-lo no sentido de que, como sujeito cognoscente, se torne capaz de entender e comunicar o entendido. É neste sentido que se impõe a mim escutar o educando em suas dúvidas, em seus receios, em sua incompetência provisória. E ao escutá-lo, aprendo a falar com ele (FREIRE, 1996, p. 45).

Outra questão importante no que tange a formação inicial de professores de matemática, evidenciada por Oliveira e Fiorentini (2018), é a desarticulação entre a formação matemática com a formação didático-pedagógica, “ainda persiste a concepção de que a formação matemática e a formação para o ensino de matemática são blocos estanques e que pouco dialogam entre si” (OLIVEIRA; FIORENTINI, 2018, p.3). É justamente a articulação entre a formação matemática com a formação para o ensino que diferenciam um excelente professor de outro que somente conhece sua disciplina SHULMAN (1986), pois sem o conhecimento didático-pedagógico o professor não consegue tornar seu conhecimento matemático em atividades e experiências que estimulem e melhorem a aprendizagem dos alunos. Gatti (2000) afirma que a dicotomia entre teoria e prática coloca a formação de professores distante da prática escolar na Educação Básica, e acrescenta ainda que os problemas mais evidentes estão relacionados ao pouco espaço das disciplinas que estudam a didática, metodologias e práticas de ensino (GATTI, 2017).

Nessa perspectiva diversos pesquisadores como Candau (2009), Luckesi (2004), Libâneo (2015), entre outros, vêm discutindo o papel da didática na formação e atuação profissional dos professores. Com isso em mente, nosso trabalho se propõe a realizar um curso de formação continuada destinado a professores que ensinam matemática. Para realização deste curso, nos utilizaremos o aporte teórico de Shulman (1986, 1987, 2005), que discute a base do conhecimento do professor; além disso, iremos discutir as “boas práticas docentes”, tendo como inspiração a obra de Malba Tahan (1967)

“A arte de ser perfeito mau professor”. Durante o decorrer do curso iremos debater as questões levantadas em Malba Tahan (1967) articulando com outros referencias de teóricos que pesquisam acerca dos temas abordados.

A relevância deste curso está em tentar contribuir de forma efetiva na formação continuada de professores que ensinam matemática, iremos desenvolver e aplicar um curso de formação continuada que tentará articular os conhecimentos adquiridos durante a prática docente dos participantes do curso, pois o professor se aprimora diariamente no chão da escola, com nosso aporte teórico. Ao proporcionar esse curso, esperamos que exista uma mudança na forma com que esses professores atuam frente a suas aulas, gerando assim implicações diretas quanto ao tipo de sujeito que será formado pela escola.

Entendemos que a formação continuada possibilita um redimensionamento da prática profissional pois, ela consiste em um momento no qual se pode construir e (re)significar conhecimentos, crenças, valores e atitudes relacionadas com a profissão.

O Curso de Formação Continuada será realizado integralmente online, por meio da plataforma *Google Meet* e utilizaremos o aplicativo *Whatsapp* para tirar dúvidas, orientações, discussões e reflexões. Com carga horária total de 60 (sessenta) horas, ele será dividido em dois momentos. O primeiro momento do curso visa discutir algumas questões levantadas em Malba Tahan (1967) à luz de referências relacionados aos temas propostos. A princípio essa etapa será dividida em oito encontros com duração de 2 horas e 30 minutos cada encontro, nestes encontros trataremos os seguintes temas:

1º Encontro:

- Quem foi Malba Tahan?

2º Encontro:

- A base do conhecimento do professor.

3º Encontro:

- A postura do perfeito mau professor.

4º Encontro:

- As metodologias para o ensino de matemática.

5º Encontro

- As metodologias para o ensino de matemática.

6º Encontro

- O problema da indisciplina.

7º Encontro

- Avaliação: Como avaliamos? Como avaliar?

8º Encontro

- A importância da formação continuada.

Posteriormente, teremos o momento de reflexão e produção escrita. Nessa etapa, preende-se que os participantes do curso elaborem um relato de experiência relacionando os temas discutidos no decorrer do curso com sua vivência profissional. Nessa etapa os encontros se darão de forma individual e em grupo, tendo como objetivo a reflexão dos temas abordados e a construção de um relato de experiência relacionado aos temas expostos no primeiro momento, tais trabalhos serão desenvolvidos de acordo com o interesse e vivência de cada participante do curso.

Essa etapa também contará com um encontro de 3 horas, que tratará do seguinte assunto:

- 9º Encontro
Como estamos ensinando matemática?

Nesse encontro também serão apresentados os relatos de experiência desenvolvidos, bem como um levantamento de possíveis pontos positivos e negativos do curso.

A avaliação será dividida em duas partes, a primeira parte acontecerá de forma contínua e levará em conta diversos fatores, tais como: a participação e a interação nas discussões levantadas, bem como o preenchimento dos questionários e a assiduidade. A segunda etapa da avaliação ocorrerá na forma de uma produção escrita, as discussões e reflexões que serão realizadas nesse momento constitui o elemento principal para compreender as percepções que os professores participantes do curso obtiveram no decorrer do curso. Cada etapa da avaliação terá valor 5,0 e para a nota final iremos fazer a soma dos valores obtidos em cada etapa.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (corpo teórico relativo ao trabalho proposto: base teórica que fundamenta o projeto, conforme normas da ABNT).

CANDAU, V. M. F.(Org.). *A didática em questão*. 29. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. A. *Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação*. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

GATTI, B. A. *Didática e formação de professores: provocações*. Cadernos de Pesquisa [online], v. 47, n. 166, p. 1150-1164, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1150.pdf>>. Acesso em: 18 set 2019.

LIBÂNEO, J. C. *Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano*. Educação e realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 1-22, 2015. Disponível em:<

<http://www.scielo.br/pdf/edreal/2015nahead/2175-6236-edreal-46132.pdf> >. Acesso em: 01 abril 2019.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2004.

OVIVEIRA, A. T. C. C.; FIORENTINI, D. O papel e o lugar da didática específica na formação inicial do professor de matemática. *Revista Brasileira de Educação*. v.23, abr. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782018230020>. Acesso em: 21, set 2019.

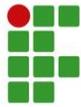
PASSOS, J.D.O.; PEREIRA, A.C.C. *O bom professor de matemática: concepções a cerca de experiências na sua formação*. In: VII Congresso Iberoamericano de Educação Matemática, Montevideo–Uruguai, 2013. Disponível em: <<http://cibem.semur.edu.uy/7/actas/pdfs/1159.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2019.

SHULMAN, L. S. *Those who understand: Knowledge Growth in teaching*. *Educational Researcher*, v.15, n. 2, pp. 4-14, fev. 1986.

SHULMAN, L. S. *Knowledge and Teaching Foundations of the New Reform*. *Harvard Educational Review*, v. 57, n.1, p. 1-22, primavera de 1987. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/259629047/Shulman-L-S-1987-Knowledge-and-Teaching-Foundations-of-the-New-Reform-Harvard-Educational-Review-57-1-1-23>>. Acesso em: 15 out. 2018.

SHULMAN, L. S. *Conocimiento y Enseñanza: fundamentos de la nueva reforma*. *Profesorado. Revista de Currículum y Formación del Profesorado*, Granada, v.9, n.2, p. 1-30, 2005. Disponível em: <<https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf>>. Acesso em: 17 agosto 2018.

TAHAN, M. *A arte de ser um perfeito mau professor*. Rio de Janeiro: Ed. Vecchi, 1967. Disponível em: <<https://www.malbatahan.com.br/wp-content/uploads/2019/02/A-arte-de-ser-um-perfeito-mau-professor-extrato.pdf>>. Acesso em: 11 out. de 2019.



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**